

Lisboa 6-12-87

Querido Amigo Artur

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo 70	01.306.02

Não lhe escrevo a imenso tempo, peço-lhe desculpa.
Não deixai de pensar em si, na sua saúde,
Espero que em esta estação um pouco morbida não
tenha perdido a boa disposição, no verão à sol, não
faz frio e não há reumatismo, é preferível.

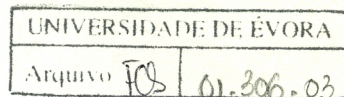
Queria perguntar-lhe do seu trabalho do seu belo
desenho, se tem visitas que trazem alegria, muitas
coisas mais queria perguntar-lhe, dizer-lhe, e
são estancando e riaparecendo como um jogo, como um
sonho, parecido a uma grande Paços sem começo,
sem fim.

Degradeço a sua gentileza em enviar-me os cumprimentos, foram-me
transmitidos pela nossa amiga Maria José. Está a a pro-
curar-se a desmontagem da exp. será feita pela Leuca e Teresa.
Sei que por isso é da falar com o Sr. Umberto Branco. Sei
que a exp. foi bastante visitada estamos satisfeitos com isso e
sempre muito agradecida também da parte das minhas amigas
pela oportunidade que nos proporcionou. Vou ausentar-me por
um poucos de dias. Sei que não é a melhor altura para viajar
mas preciso de sair da casa da cidade do Paris.

Desejo-lhe com toda a amizade um Ano Novo feliz e
estar em Paz e serenidade ~~em~~ boa saúde com o meu maior abraço
amigo de Gisella

Lisboa 16/2/89

Muito querido amigo Peter



espero que se encontre de boa saúde.
Adorei o vir a sua voz, muito obrigada pelo seu
te telefonema e do quaidado - Fiquei muito sensível
e lizade. - Estou sempre com muito trabalho
que raramente tenho tempo para dedicar - lhe
a atenção que lhe devia - Acompanha-me
sempre a minha amizade nos meus pensamentos.
Eu só - lhe a assinatura, escalco, de ampliação
da sua pintura. A tapeçaria vai ficar com as medidas
de m. 1,68 x 2,10 - Já tingir uma boa parte do
material e estou mesmo a ~~começar~~. Toco - lhe o
favor de fora a assinatura sua como deseja porque
acho que na ampliação (que foi feita por uma fotocopiadora)
perdeu a sua autenticidade dada a minúcia da escrita
e a rugosidade do papel. - Melhor se for um folhado
maior por me facilitar a execução.

Saudos e desejo que tudo lhe corra bem
em relação a casa, boa saúde e bom trabalho

com o maior abraço amigo sua

Ysabella

Artur Querido amigo

Muito cumprido e estou perto de este seu
destruimento. A sua sensibilidade, o culto pelo
belo e perfeito são preços muito caros.

Estou de acordo contigo, o Album que me
falas não é para conduzir precipitadamente.
Infelizmente é um defeito que subitamente
existe. Para imenso tempo não se faz coisas
e quando se lembram das fazer é tudo a pressa
e a ultima da hora -

Lamento muito a atitude de Cesarieny.

É uma atitude muito negativa.

É um facto que o Artur e a historia do
Surrealismo Portugues não podem ignorar
o nome de Cesarieny. Agora a reacção
dele que é muito esquisita -

É de esperar que seja só uma reacção
momentanea e que se considere -

porque a final deveria sentir - se

Honrado -

Fazer votos porque tudo se aguste
na melhor das formas.

Sinto muito o falecimento do seu grande amigo Aranda, e não tive o prazer de o conhecer, mas basta o Artur dizer que era dos mais próximos amigos seus, para unirmos a sua conotuação.

Sabado passado estava arranjando o jardim da casa de meu filho em Colares e o meu pensamento andou varias vezes ao belo jardim da sua Caverna. Acreto que lhe vai custar deixar a Caverna e voltar a Lisboa, se lá sentia-se isolado talvez aqui será diferente, o que importa que a nova casa lhe agrade e o mto. Talvez a sorte.

Para a amizade não há distancias mas morar na mesma cidade vai-se sentir mais acooegado. Será que as fotos que junto, lhe vai dar um momento de alegria?

Sempre bem afa pela sua amizade
Faço votos que tudo corra a melhora dos seus desejos

Com a maior amizade
em abraço de sua

Giselle

Lisboa 29/8/89